

Seção: Sistemática/Taxonomia**A TRIBO Astereae Cass. (Asteraceae) NO MUNICÍPIO DE MUCUGÊ, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL.**

Fernanda Afonso SANTANA (1)

Gustavo HEIDEN (2)

Nádia ROQUE (1,3)

Astereae Cass. é a segunda maior tribo da família Asteraceae, com cerca de 222 gêneros e 3100 espécies. No Brasil, está representada por 17 gêneros e 228 espécies, sendo que *Baccharis* L. é o mais representativo (167 spp.). A tribo caracteriza-se pela base da antera ecaudada, ecalcarada e apêndices do estilete deltados a triangulares ou lanceolados, glabros na face adaxial e pilosos na face abaxial. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico de Astereae para o município de Mucugê. Foram realizadas expedições botânicas entre 2011 e 2012, análise das coleções dos principais herbários da Bahia e consulta à bibliografia especializada. A tribo está representada em Mucugê por *Baccharis* (17 spp.) e por *Conyza* Less. (1sp.). *Baccharis* apresenta geralmente o hábito arbustivo, menos comum o hábito herbáceo, flores unissexuais, geralmente em espécimes distintos, corola alva a creme e ocorrem majoritariamente em fitofisionomias de campos gerais e de campo rupestre. *Conyza sumatrensis* (Retz.) E. Walker, espécie amplamente distribuída no Brasil, apresenta hábito herbáceo, flores andróginas, corola amarela a creme com lobos roxos e no município foi coletada em brejo e área antropizada. *Baccharis calvescens* DC., *B. cinerea* DC., *B. polyphylla* Gardner, *B. reticularia* DC., *B. retusa* DC., *B. serrulata* (Lam.) Pers., *B. truncata* Gardner são endêmicas do Brasil; *B. alleluia* A. S. Oliveira & Deble e *B. orbiculata* Deble & A. S. Oliveira têm sido referidas como restritas à Bahia. *Baccharis crispa* Spreng. e *B. sagittalis* (Less.) DC. são as únicas espécies em Mucugê com caule e ramos alados; *B. orbignyana* Klatt diferencia-se das demais pelos capítulos solitários terminais (vs. capítulos solitários-axilares ou agrupados em capitulescência). São apresentados chaves de identificação, diagnoses, ilustrações e comentários taxonômicos para cada espécie.

Palavras-chave: Compositae, florística, Cadeia do Espinhaço**Créditos de Financiamento:** REFLORA (Proc. 563541/2010-5)
PRONEM 028/2010

(1) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana. Avenida Trans-nordestina, s/n, CEP 44036-900. fernandaafonsos@hotmail.com

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade de São Paulo, São Paulo – SP, Brasil.

(3) Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal da Bahia, Salvador – BA, Brasil.